



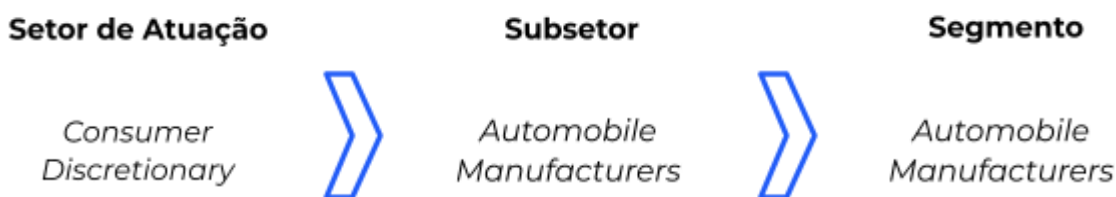
Análise

Tesla TSLA34 | TSLA

Produzido por SIMPLA CLUB

Thiago Affonso Armentano

Área de Atuação



A **Tesla Inc.** é uma fabricante de veículos totalmente elétricos que também fornece sistemas integrados de geração e armazenamento de energia, além de serviços voltados para energia sustentável. A empresa possui uma abordagem de vendas direta ao cliente, praticamente excluindo intermediários, fornecendo uma infraestrutura composta por centros de serviço para veículos, oficinas de reparação e estações de carregamento chamadas de *superchargers*.

A empresa divulga como sua principal missão acelerar a transição energética do mundo para uma energia sustentável. Essa missão, aliada à sua *expertise* em engenharia, um modelo de negócio verticalmente integrado e foco na experiência do usuário, são os elementos que distinguem a Tesla das demais no setor. Além disso, a empresa está desenvolvendo tecnologia de direção autônoma completa, visando aprimorar ainda mais a segurança dos usuários.

Em relação ao seu modelo de negócio e relatórios financeiros, a Tesla reporta suas operações em dois segmentos: o segmento automotivo e o segmento de geração e armazenamento de energia. O segmento automotivo engloba uma ampla gama de atividades, desde o *design* e desenvolvimento até a fabricação, venda e locação dos veículos elétricos.

Além disso, faz parte desse segmento a comercialização de créditos regulatórios automotivos. Além dos veículos em si, o setor automotivo também engloba serviços como assistência pós-venda para veículos fora da garantia, venda de veículos usados, produtos de varejo, receita proveniente

de carregamento rápido pago (*supercharging*) e receita de seguros para veículos.

O segmento de geração e armazenamento de energia abrange diversas atividades, incluindo a fabricação, instalação, venda e locação de produtos relacionados à geração de energia solar e armazenamento de energia elétrica. Além disso, esse segmento também engloba a prestação de serviços e a comercialização de incentivos relacionados a sistemas de energia solar.

Segmento Automotivo

Atualmente, a empresa comercializa quatro tipos diferentes de veículos com motorização totalmente elétrica - os modelos 3, Y, S e X. E também, foram iniciadas as produções dos protótipos para atender outros mercados, incluindo o Tesla Semi, um caminhão elétrico comercial, o Cybertruck, uma caminhonete elétrica e o novo Tesla Roadster, um novo carro esportivo da empresa.



Carro elétrico Model 3.
Fonte: IR Tesla.

Além disso, dentro do segmento automotivo, a Tesla planeja continuar o desenvolvimento de tecnologias relacionadas à direção autônoma completa (Full Self-Driving - FSD), com células de bateria cada vez melhores para a autonomia dos carros e outras tecnologias relacionadas.

Como podemos notar na figura acima, o Model 3 é um sedan totalmente elétrico de porte médio, projetado para ser comercializado a um preço mais acessível para uma ampla base de consumidores. O veículo possui dois motores elétricos independentes, proporcionando uma autonomia média de bateria impressionante de 333 milhas e uma aceleração de 0 a 60 mph em apenas 3,1 segundos. De acordo com o site da empresa, os preços do Model 3 podem partir de US\$31,7 mil.



*Carro elétrico Model Y.
Fonte: IR Tesla.*

Já o Model Y é um utilitário esportivo compacto construído na mesma plataforma do Model 3, mas que oferece capacidade para até sete adultos. Assim como o Model 3, o Model Y também é equipado com dois motores elétricos independentes, proporcionando uma autonomia média de 330 milhas para o modelo de entrada e uma aceleração de 0 a 60 mph em 3,5

segundos, como ilustrado na figura acima. De acordo com informações disponíveis no site da empresa, os preços do Model Y podem partir de US\$40,2 mil.

Já o Model S é um sedan de porte grande de quatro portas, enquanto o Model X é um SUV de porte médio com capacidade para até sete adultos. Ambos os modelos apresentam características de desempenho mais altas e as maiores autonomias de bateria da empresa.

O Model S de entrada é equipado com dois motores que entregam 670 cavalos de potência, oferecendo uma excelente autonomia média de 405 milhas e acelerando de 0 a 60 mph em apenas 3,1 segundos. Já o modelo mais avançado do Model S possui três motores elétricos, atingindo incríveis 1020 cavalos de potência e podendo chegar a uma velocidade máxima de 200 mph. O preço do Model S pode partir de US\$85 mil.



*Carro elétrico Model S.
Fonte: IR Tesla.*



*Carro elétrico Model X.
Fonte: IR Tesla.*

O Model X de entrada possui 7 lugares e também é equipado com dois motores que entregam os mesmos 670 cavalos de potência que o Model S, oferecendo uma autonomia média de 348 milhas e acelerando de 0 a 60 mph em 3,8 segundos. Já o modelo mais avançado possui três motores elétricos, atingindo incríveis 1020 cavalos de potência e podendo chegar a uma velocidade máxima de 163 mph. O preço do Model X pode partir de US\$95 mil.

Lançamentos, Projetos Futuros e Protótipos

Recentemente, a Tesla finalmente lançou sua caminhonete Cybertruck e vem se preparando para introduzir novos modelos. Incluindo o novo Roadster, um carro esportivo de luxo que deve chegar ao mercado em breve, com um preço inicial em torno de US\$200 mil.

O novo Roadster é um carro esportivo de alto desempenho com três motores elétricos e 1020 cavalos de potência, com um tempo de 0 a 60 mph de menos de 2 segundos e uma velocidade máxima de mais de 250 mph. Ele também tem um alcance estimado de 620 milhas.

Outro projeto da empresa é o Tesla Semi, um caminhão elétrico revelado pela primeira vez em 2017, que oferece um alcance impressionante de até 500 milhas por carga única. Com capacidade de rebocar até 80 mil libras, o Semi apresenta uma aceleração de 0 a 60 mph em 20 segundos, estando disponível nos modelos Long Range e Tri-Motor, o Long Range. Com preços a partir de US\$180 mil, o Tesla Semi tem o potencial de reduzir o custo de transporte e revolucionar a indústria de transporte de cargas.

Além disso, a Tesla está investindo em soluções robóticas avançadas com foco na automação e na eficiência de transporte. Entre as inovações, está o Robotaxi, ilustrado na figura abaixo, um veículo totalmente autônomo projetado para ser utilizado sob demanda, visando otimizar deslocamentos diários e reduzir a dependência de veículos particulares.

Já o Robovan é um modelo autônomo destinado ao transporte de grupos de pessoas ou mercadorias, com aplicações variadas que vão desde o transporte público até a utilização em setores como construção civil e serviços logísticos.

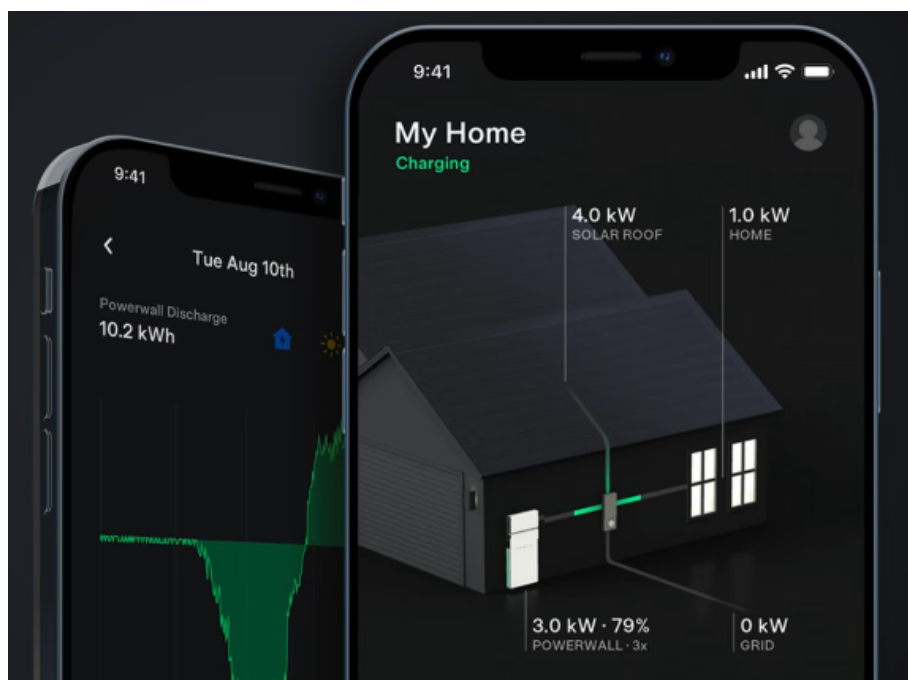


*Protótipo do Robotaxi.
Fonte: IR Tesla.*

Adicionalmente, o Tesla Bot é um robô humanoide que busca auxiliar em tarefas cotidianas e rotineiras, como serviços domésticos e realização de recados, refletindo o avanço da Tesla na robótica pessoal.

Segmento de Geração e Armazenamento de Energia

Neste segmento, a empresa oferece produtos como o Powerwall e o Megapack, que são soluções de armazenamento de energia utilizando baterias de íon de lítio. O Powerwall foi especificamente desenvolvido para armazenar energia em residências e pequenos estabelecimentos comerciais, como ilustrado na figura a seguir.



Monitoramento em aplicativo do Powerwall em residências.

Fonte: IR Tesla.

Já o Megapack é uma solução de armazenamento de energia voltada para clientes comerciais, industriais, de serviços públicos e geração de energia, sendo adequado para grandes instalações com capacidade de gigawatt-hora (GWh) ou superior.

A empresa tem aprimorado seus softwares para o controle e despacho remoto de seus sistemas de armazenamento de energia, abrangendo

diversos mercados e aplicações. Isso é possível através de suas plataformas de controle e otimização de energia em tempo real, permitindo um gerenciamento eficiente e preciso.

Energia Solar

A empresa vende sistemas de energia solar para clientes e parceiros, disponibilizando-os através de painéis solares e telhas especiais, chamadas de Solar Roof, como ilustrado na figura abaixo. O Solar Roof combina telhas solares de vidro e telhas de aço. As telhas solares de vidro têm a capacidade de gerar energia a partir da luz solar, enquanto as telhas de aço de nível arquitetônico oferecem durabilidade e resistência à corrosão ao telhado.



*Disposição do Solar Roof em uma residência.
Fonte: IR Tesla.*

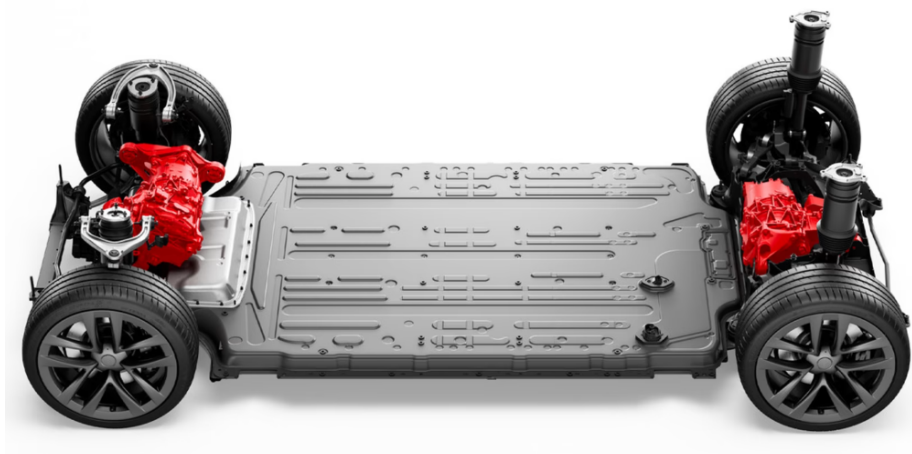
O sistema Solar Roof inclui o Powerwall, uma bateria doméstica compacta, garantindo segurança energética contínua. O Powerwall armazena a energia gerada pelo sistema, permitindo que a casa seja alimentada a qualquer hora, inclusive durante quedas de energia. Além do Solar Roof, a Tesla também desenvolve painéis solares que funcionam de maneira

similar, captando a energia solar a partir das placas instaladas no telhado da casa do consumidor e armazenando nas baterias desenvolvidas pela companhia.

Tecnologia

A Tesla fabrica veículos equipados com dois motores elétricos, proporcionando tração nas quatro rodas. Além disso, em certas versões do Model S, Model X e o futuro Tesla Semi, eles também implementam uma tecnologia com três motores elétricos para alcançar um desempenho ainda mais elevado.

A empresa investe em recursos abrangentes de testes, pesquisa e desenvolvimento (P&D) para células, pacotes e sistemas de bateria. Isso resultou em um amplo conhecimento sobre diferentes químicas e características de desempenho das células de íon de lítio. A empresa desenvolveu uma nova célula de bateria de íon de lítio e tem aprimorado seus processos de fabricação. Isso permite oferecer produtos com melhor desempenho, maior eficiência energética e um custo mais acessível para os consumidores. Conforme mostrado na figura acima, as baterias são posicionadas entre os eixos do veículo e, atualmente, representam os componentes mais pesados e caros no processo de fabricação.



*Modelo da estrutura inferior dos veículos elétricos da empresa.
Fonte: IR Tesla.*

A Tesla possui expertise no desenvolvimento de tecnologias de condução autônoma e inteligência artificial. Ela tem investido em sistemas, *software* e tecnologias para viabilizar veículos autônomos. O computador FSD da empresa executa redes neurais nos veículos, e estão sendo desenvolvidos hardware adicional para processar grandes volumes de dados capturados pelas câmeras dos veículos ao longo dos últimos anos, com o objetivo de treinar e melhorar continuamente essas redes neurais.

Atualmente, a empresa oferece sistemas avançados de assistência ao motorista em seus veículos por meio das opções Autopilot e FSD. Embora os motoristas sejam responsáveis pelo controle dos veículos, esses sistemas proporcionam funcionalidades de segurança e conveniência que aliviam os motoristas de tarefas tediosas e potencialmente perigosas nas viagens rodoviárias. A empresa aprimora constantemente essas funções por meio de atualizações over-the-air.

No futuro, a empresa planeja estabelecer uma rede de transporte autônomo por meio do serviço ride-hailing da Tesla. Isso permitiria alcançar uma nova base de clientes à medida que a forma de transporte evolui.

Serviços Financeiros e Seguros

A Tesla disponibiliza opções de financiamento por meio de *leasing* e/ou empréstimo para seus clientes em determinadas jurisdições da América do Norte, Europa e Ásia. Em alguns programas, a empresa oferece garantias de valor de revenda ou garantias de recompra dos veículos.

Além disso, em 2021, a empresa lançou seu produto de seguro, utilizando dados de comportamento de direção do usuário em tempo real, em estados selecionados. Essa abordagem permite oferecer taxas frequentemente mais atrativas em comparação com outras alternativas de seguros, além do incentivo a uma condução mais segura. Atualmente, os produtos de seguro da Tesla estão disponíveis em alguns estados dos

Estados Unidos, e a empresa planeja expandir sua oferta de seguros para outros mercados, como parte de seu compromisso contínuo em reduzir o custo total de propriedade para seus clientes.

No que diz respeito aos sistemas de geração e armazenamento de energia, a Tesla também oferece opções de financiamento para seus clientes. Além disso, a empresa oferece Acordos de Compra de Energia Solar (PPAs, na sigla em inglês) principalmente para clientes comerciais, nos quais uma taxa por quilowatt-hora é cobrada com base na quantidade de eletricidade produzida pelos sistemas de energia solar da Tesla.

Vendas e Marketing

A Tesla tem obtido uma cobertura midiática significativa para a empresa e seus produtos, impulsionando as vendas por meio de boca a boca e exposição midiática. Os canais de vendas diretas, principalmente através do website da empresa, permitem um maior controle de custos, gerenciamento de estoque, serviço de garantia, educação dos consumidores e *feedback* rápido dos clientes.

A estratégia de vendas é periodicamente reavaliada para otimizar os canais de vendas, mas a volatilidade do mercado automotivo pode expor a empresa a ciclos de vendas. A Tesla facilita a troca de veículos usados como parte da compra de um veículo Tesla novo ou usado, tanto de clientes Tesla como de outros. A empresa comercializa os veículos usados, sejam Tesla ou de outras marcas, diretamente ou por meio de terceiros, incluindo devoluções de *leasing*.

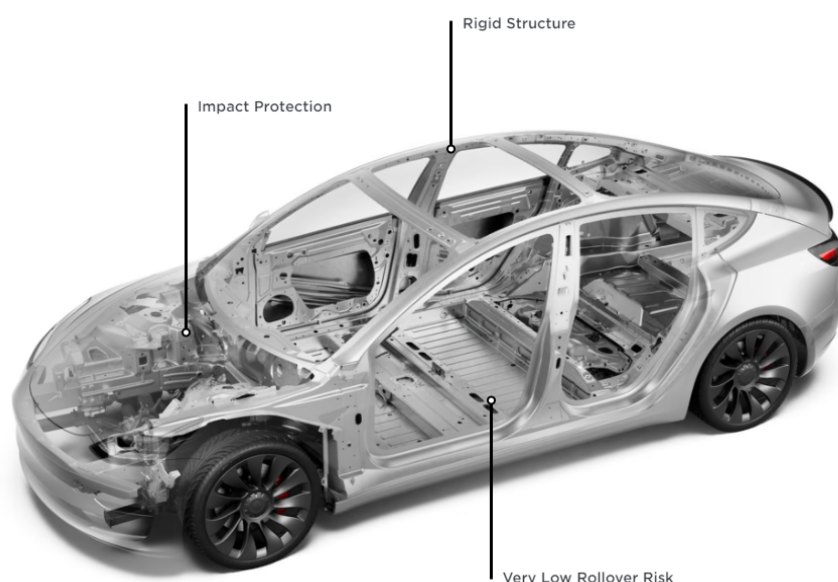
A empresa possui uma rede global em expansão de *superchargers*, que são carregadores de alta velocidade e qualidade industrial. Esses *superchargers* são estrategicamente localizados ao longo de rotas populares e áreas densamente povoadas, permitindo carregamento rápido e conveniente dos veículos elétricos. O acesso à rede *supercharger* requer

pagamento de taxa ou pode ser gratuito em certos programas de vendas. Além disso, desde novembro de 2021, a Tesla também oferece acesso aos *superchargers* para veículos não-Tesla em determinadas localidades.

Indústria Automotiva

A indústria automotiva surgiu no final do século XIX e, hoje em dia, é composta por empresas maduras e consolidadas, com décadas de experiência no mercado. Devido à sua maturidade, as vendas anuais de veículos apresentam um nível de estabilidade significativo.

As principais empresas em termos de participação de mercado na indústria automotiva são a Toyota, que detém cerca de 10% do mercado, e a Volkswagen, com aproximadamente 7,5% de participação. Em seguida, temos a Ford, Honda, Nissan e Hyundai, todas com um pouco mais de 5% cada. Essas empresas têm uma longa história e são consideradas consolidadas no setor.



*Estrutura do carro elétrico.
Fonte: IR Tesla.*

Anualmente, são vendidos aproximadamente 70 milhões de carros de passageiros em todo o mundo, e a maioria deles ainda se move por

motores a combustão. No geral, a indústria automotiva adota um formato de fabricação com custos bastante semelhantes e margens de lucro relativamente apertadas, devido à intensa concorrência no setor.

A indústria automotiva, apesar de madura, está passando por um momento significativo de transformação, impulsionado por pressões regulatórias, especialmente relacionadas à redução das emissões de CO₂. Neste cenário, os carros elétricos despontam como uma opção que oferece diversos benefícios em relação aos motores a combustão.

Em primeiro lugar, os carros elétricos apresentam vantagens em termos de segurança, um dos pontos é devido ao seu baixo centro de gravidade. Isso ocorre porque as baterias, que são pesadas, contribuem para um posicionamento favorável do peso do veículo. Além disso, eles possuem uma maior capacidade de absorção de impactos frontais, uma vez que os motores a combustão, que antes ocupavam essa área, foram substituídos, conforme ilustrado na figura acima.

Outro aspecto a ser considerado é em relação a eficiência. Enquanto os motores a combustão têm uma perda de eficiência de pouco mais de 50% em seu funcionamento, o motor elétrico opera praticamente em sua capacidade máxima, resultando em um desempenho mais potente.

Apesar dessas vantagens, é importante mencionar que os veículos elétricos ainda enfrentam desafios significativos. Um dos principais obstáculos é o custo, especialmente em relação às baterias, que impactam significativamente o preço final dos veículos. No entanto, é esperado que os avanços tecnológicos e a escala de produção contribuam para a redução desses custos ao longo do tempo.

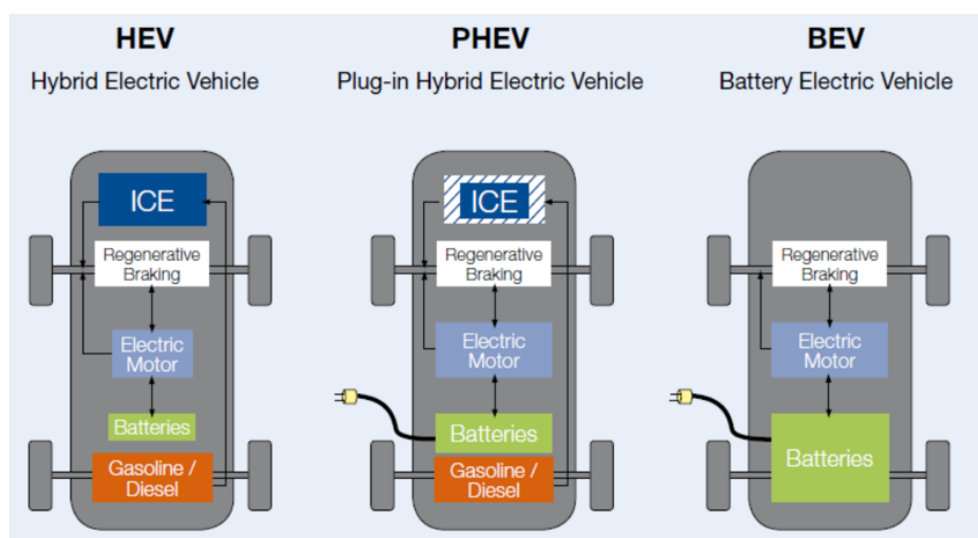
Atualmente, a produção anual de carros elétricos ainda é relativamente baixa quando comparada aos veículos a combustão. Embora a indústria esteja crescendo, essa parcela representa menos de 3% do total de veículos

produzidos, mas espera-se que sua participação aumente consideravelmente até 2040, à medida que a tecnologia evolua e os custos fiquem mais competitivos.

Tipos de Carros Elétricos

Como ilustrado na figura a seguir, temos basicamente três tipos principais de veículos elétricos produzidos ao redor do mundo atualmente:

Hybrid Electric Vehicle (HEV) - esses carros funcionam de forma híbrida, combinando motorização elétrica e motorização a combustão. Eles não carregam as baterias diretamente na tomada, dependendo do sistema de recuperação de energia durante a frenagem para recarregar as baterias e o funcionamento do motor a combustão.



*Tipos de carros elétricos.
Fonte: IR Tesla.*

Plug-in Hybrid Electric Vehicle (PHEV) - esses veículos também possuem tanto motorização elétrica quanto motorização a combustão. No entanto, eles têm a capacidade de carregar as baterias na tomada, além de usar o freio regenerativo para recarregá-las durante a frenagem. Normalmente, os

motores elétricos nesses carros são menos potentes do que em veículos totalmente elétricos.

Battery Electric Vehicle (BEV) - esses são os tipos de carros desenvolvidos pela Tesla, com motorização puramente elétrica. Eles possuem baterias que são carregadas diretamente na tomada e também utilizam o sistema de freio regenerativo para recuperação da energia.

História da Empresa

A Tesla, batizada em homenagem ao famoso físico Nikola Tesla, foi criada em 2003 por dois engenheiros, Martin Eberhard e Marc Tarpenning.

Elon Musk, atual CEO da Tesla, liderou a empresa durante a maior parte de sua existência. Mas foi em 2004 que Musk entrou em cena liderando uma rodada de financiamento para a empresa, contribuindo com US\$6,5 milhões e se juntando ao conselho de administração como presidente.

Em 2006, a Tesla revelou um plano diretor ambicioso: contribuir em larga escala com a transição do mundo dos combustíveis fósseis para a energia limpa.

Em 2007, foi anunciado que o israelense e veterano em tecnologia, Ze'ev Drori, assumiria o comando da Tesla. Drori foi encarregado de trazer o primeiro carro da empresa, o Roadster, para o mercado no primeiro trimestre de 2008.

Drori conseguiu colocar o Roadster em produção a tempo. Eberhard, um dos fundadores da Tesla, deixou a companhia. A Tesla sentiu a pressão da grande crise financeira de 2008 e evitou a falência por pouco.

Em 2009, a empresa lançou o seu segundo carro, o Model S. No mesmo ano, a Daimler, empresa automotiva alemã, assumiu uma participação de quase 10% na Tesla. As duas empresas concordaram em trabalhar juntas no

desenvolvimento de sistemas de bateria e acionamento elétrico. Ainda nesse ano, a Tesla recebeu um empréstimo de US\$465 milhões do Departamento de Energia (DOE) dos Estados Unidos.

Em 2010, a Tesla tornou-se pública ao fazer seu IPO na Bolsa NASDAQ. No ano seguinte, a empresa apresentou o protótipo do Model S com um alcance incrível de 320 milhas.

Em 2012, a empresa encerrou a produção do antigo modelo Roadster, revelou o novo protótipo do Model X, o primeiro SUV da empresa. E, ainda, lançou as novas estações *supercharger*, no estado americano da Califórnia.

Em 2014, a Tesla anunciou seus planos para construir sua gigante fábrica de baterias, a Gigafactory, no estado de Nevada, nos EUA. No mesmo ano, a companhia construiu os primeiros carros capazes de incluir o *software* de direção autônoma Autopilot.

Depois de seguidos atrasos, finalmente foi lançado o SUV Model X em 2015. Neste mesmo ano, a Tesla lançou o Autopilot para clientes, que incluía radares, câmeras e sensores ultrassônicos necessários para fazer o piloto automático funcionar. A empresa também revelou a Powerwall, uma bateria gigante recarregável para casa, e a Powerpack, uma bateria para uso comercial. A empresa seguiu declarando que: "a Tesla não é apenas uma empresa automotiva, mas uma empresa de inovação energética".

Em 2016, a Tesla revelou o tão esperado Model 3, que se tornaria um veículo muito mais acessível para o público em geral e produzido em massa. Foi fechado um acordo controverso com a Tesla-SolarCity, empresa de instalação solar da família de Musk. A empresa mostrou ao público o seu novo plano diretor, que incluía um programa de compartilhamento de carros para que os proprietários ganhassem dinheiro alugando-os.

Em 2017, a companhia tirou Motors do seu nome e realizou o lançamento do Model 3 para o público. Nesse mesmo ano, foram anunciados os protótipos de um carro esportivo e um caminhão elétrico chamado Semi. Em 2019, a montadora revelou o Tesla Model Y, seu quarto veículo. E, ainda, começou a construção de uma fábrica gigante em Xangai, na China.

Em 2020, começaram as entregas dos primeiros carros Model Y aos clientes. A empresa revelou o Model S Long Range Plus, primeiro carro com alcance de mais de 400 milhas.

Em 2023, a Tesla ampliou sua produção nas fábricas em Austin e Berlim e expandiu a Gigafactory em Nevada, focando nas baterias 4680 para maior eficiência. Além disso, lançou novas atualizações no Autopilot e FSD, melhorando a direção autônoma. Também expandiu a rede de *superchargers* globalmente e firmou parcerias que permitem o uso por veículos de outras marcas, aumentando a receita e presença no ecossistema de EVs.

Em 2024, a companhia fez o lançamento do Cybertruck, e expandiu sua atuação em energia limpa com o Powerwall, Powerpack e Megapack.

Em 2025, a Tesla entrou em uma nova fase de transformação e desafios. A empresa lançou o Robotaxi em Austin, ampliou sua presença internacional com a abertura do primeiro *showroom* na Índia e implementou novas soluções de inteligência artificial, como o assistente Grok integrado aos veículos.

No entanto, também enfrentou quedas nas vendas em mercados estratégicos como a Europa, aumentou o preço do Cybertruck em meio a críticas e *recalls*, e lidou com processos judiciais relacionados a acidentes envolvendo seus carros.

Riscos do Negócio

A empresa está sujeita a diversos fatores de risco que podem ter impactos adversos significativos em seus negócios, condição financeira e resultados operacionais. É fundamental ressaltar que os riscos abaixo mencionados são os principais e não os únicos aos quais a empresa está exposta, uma vez que existem fatores imprevisíveis que também podem afetá-la.

Com os governos incentivando a redução de emissões de gases poluentes, é provável que haja um aumento na oferta de carros elétricos, o que poderia resultar em uma intensa concorrência no mercado de veículos elétricos. Isso é especialmente relevante considerando as empresas do mercado chinês, onde a Tesla obtém uma parcela significativa de suas receitas. A competição acirrada, tanto de fabricantes tradicionais como de novos entrantes, pode levar a uma pressão nos preços dos produtos, o que, por sua vez, pode afetar negativamente as margens de lucro da Tesla.

Além disso, é fundamental ter em mente os riscos associados aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, protótipos e baterias, como a direção autônoma, os caminhões elétricos e novos tipos de baterias. Embora esses investimentos apresentem perspectivas promissoras, há a possibilidade de que essas iniciativas não atinjam o sucesso esperado, o que poderia ter um impacto negativo no valor de mercado da empresa a longo prazo.

Existem também os riscos regulatórios, possíveis mudanças nas leis, regulamentações e políticas governamentais, especialmente em relação às questões ambientais e segurança veicular, o que pode afetar a produção, distribuição e venda de veículos elétricos da Tesla. Além disso, subsídios e incentivos governamentais podem ser alterados, reduzidos ou eliminados, impactando os preços e a demanda pelos produtos da empresa.

Por fim, as operações internacionais têm um papel importante na receita da empresa, principalmente na China. Por esse motivo, é importante

observar que controles cambiais rigorosos podem criar obstáculos à repatriação de receitas obtidas em países além dos Estados Unidos. Além disso, mudanças na política externa podem resultar em impactos adversos nas receitas da empresa, além de expô-la aos novos custos e desafios regulatórios.

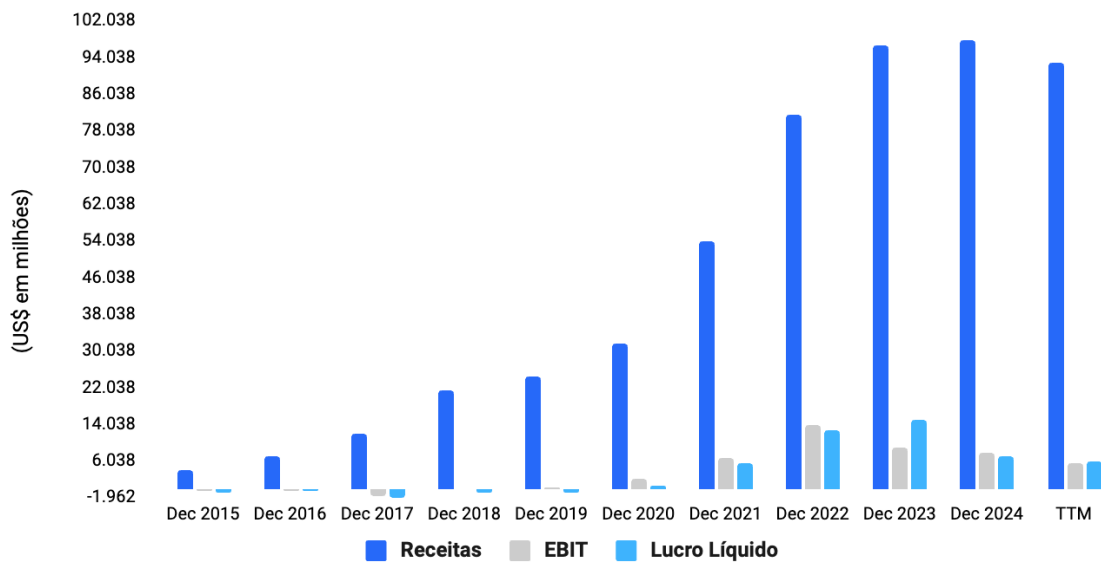
Resultados Anteriores

Resultado Financeiro Histórico

Embora tenha realizado seu IPO há mais de uma década, a Tesla só começou a registrar lucros anuais a partir de 2020. Isso se deve ao estágio de rápido crescimento da empresa, que exigiu investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento, além de uma forte expansão de sua capacidade produtiva.

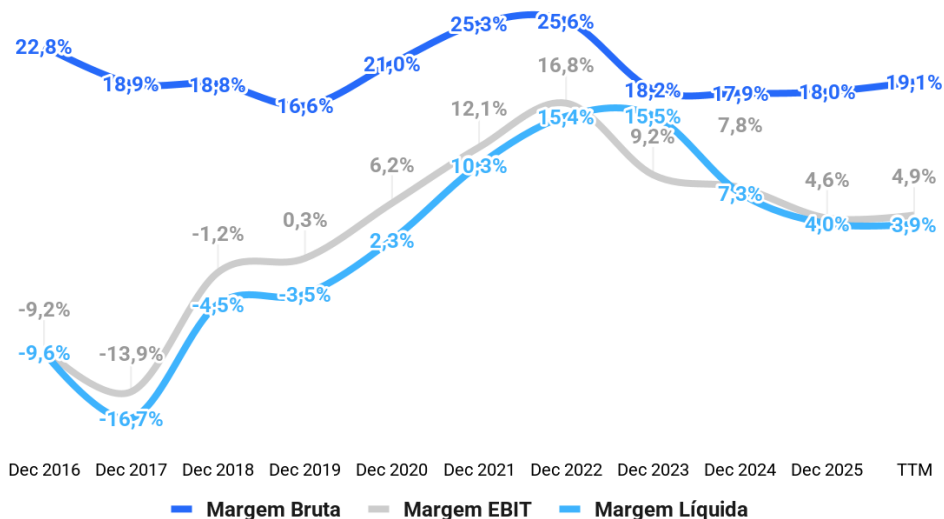
Como podemos ver no gráfico abaixo, as receitas da empresa tiveram um crescimento robusto nos últimos cinco anos, saindo de US\$53,82 bilhões e atingindo US\$94,82 bilhões em 2025. Isso representa um crescimento composto anual (CAGR) de aproximadamente 11,99% ao longo desse período.

Em 2020, a companhia reportou seu primeiro lucro anual de US\$690 milhões de dólares. Esse marco foi um importante sinal de maturidade para a empresa, que até então tinha enfrentado desafios para obter lucratividade. Em 2025, a Tesla registrou um lucro de US\$3,79 bilhões de dólares, representando um aumento significativo em relação a 2020, contudo, abaixo do exercício anterior, principalmente pela intensa concorrência com o mercado chinês.



Resultado operacional.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Em relação aos indicadores de eficiência, apesar de algumas oscilações, a Tesla vem gradativamente aumentando sua eficiência operacional nos últimos anos, refletida especialmente em suas margens líquidas, que subiram de 3,5% em 2019 para 4,0% em 2025.

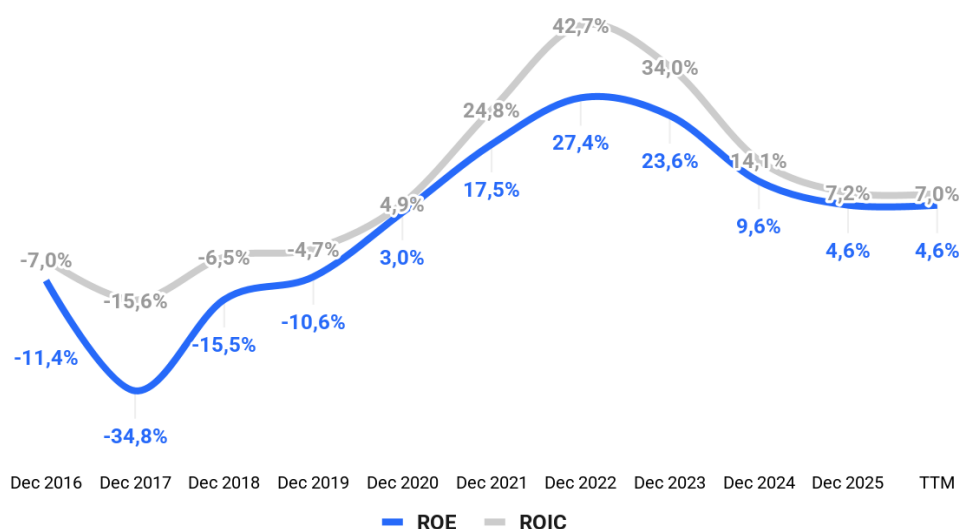


Margens de lucratividade.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Em 2023, a Tesla registrou um benefício de pouco mais de US\$5 bilhões na provisão para imposto de renda, por esse motivo, o lucro líquido reportado

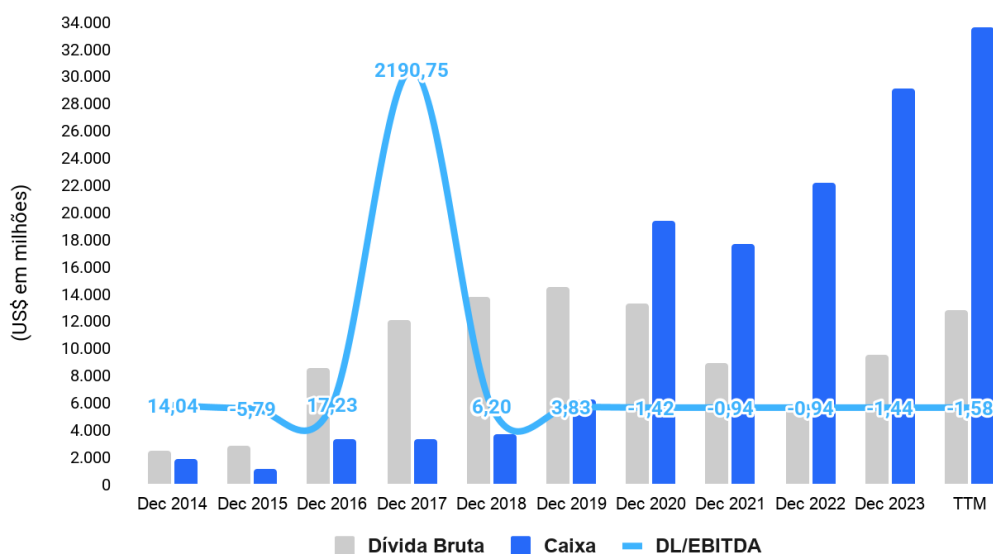
foi maior do que o lucro operacional. Já em 2025 e nos últimos doze meses (TTM), a empresa vem enfrentando um ambiente mais hostil, tanto do ponto de vista da concorrência, quanto do cenário de juros mais altos.

Desde que a Tesla começou a gerar lucro, sua taxa de retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) tem aumentado de forma gradativa, como ilustrado no gráfico abaixo. Como a empresa praticamente não tem dívidas em relação ao seu patrimônio, o seu ROIC tem tido um comportamento similar ao ROE. O ROE e o ROIC mais baixos registrados em 2024 e 2025, assim como no acumulado dos últimos doze meses, também refletem diretamente o cenário mais desafiador enfrentado pela companhia.



*Indicadores de rentabilidade.
Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.*

Em relação ao nível de alavancagem, nos últimos 12 meses, a dívida bruta da companhia chegou a US\$15,89 bilhões, enquanto seu caixa e equivalentes somavam US\$44,74 bilhões, conforme ilustrado no gráfico a seguir. Com uma relação Dívida Líquida/EBITDA negativa de -2,79 vezes, a empresa mantém um balanço equilibrado.

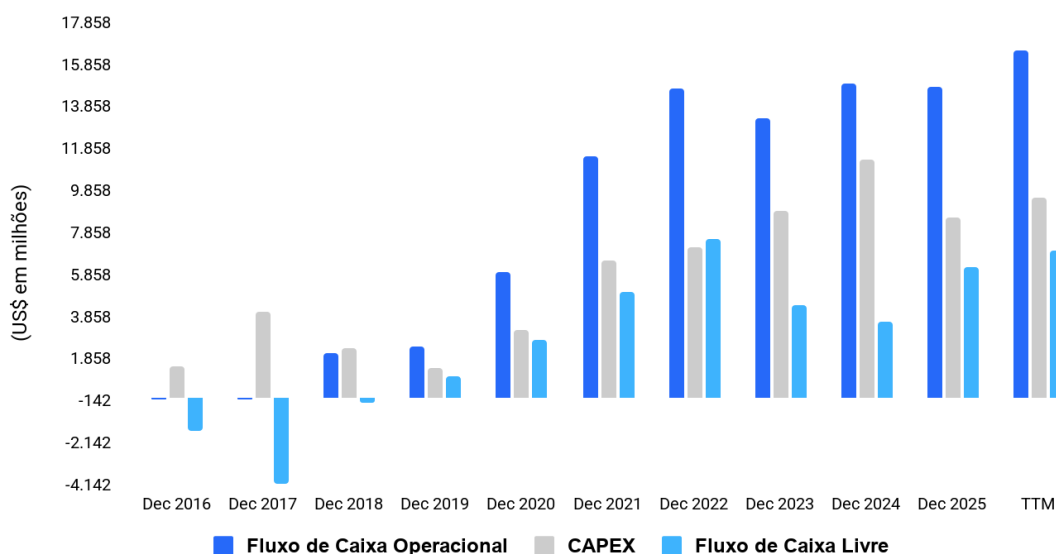


Nível de endividamento e caixa.
 Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Analisar os lucros de uma empresa ao longo do tempo é fundamental, mas eles podem sofrer ajustes contábeis e distorções ao longo da demonstração de resultados. Por isso, é importante observarmos a geração de caixa operacional e o fluxo de caixa livre de cada exercício, pois esses indicadores oferecem uma visão mais clara dos recursos efetivamente gerados pela companhia.

Em 2024, a Tesla gerou US\$14,9 bilhões em caixa operacional, dos quais US\$11,3 bilhões foram destinados a investimentos em CAPEX (despesas de capital), resultando em uma geração de caixa livre de US\$3,5 bilhões. Esses números demonstram a capacidade da Tesla de gerar caixa a partir de suas operações, principalmente a partir de 2018, como ilustrado no gráfico a seguir.

Vale destacar que a geração de caixa livre é um indicador essencial para a saúde financeira de qualquer empresa, pois possibilita uma série de ações estratégicas, como o pagamento de dividendos, a recompra de ações, a quitação de dívidas e o financiamento de novas aquisições ou reinvestimentos.



Geração de fluxo de caixa.
 Fonte: Seeking Alpha / Elaboração Simpla Club.

Atualmente, a Tesla tem priorizado o reinvestimento em suas operações, em detrimento do pagamento de dividendos ou recompra de ações. Essa abordagem busca otimizar o valor por ação e reflete uma estratégia focada no crescimento de longo prazo, aproveitando o espaço ainda existente para ganho de *market share* em diversos mercados globais.

Opinião do Analista

A Tesla é uma das líderes globais na fabricação de veículos 100% elétricos, com um modelo de negócios que também abrange soluções inovadoras de geração e armazenamento de energia. A companhia tem se posicionado não apenas como uma fabricante de veículos elétricos, mas como uma empresa de tecnologia, investindo fortemente em inteligência artificial e robótica.

Além de seus sistemas de condução autônoma, a Tesla está desenvolvendo uma frota de veículos autônomos que poderão operar como táxis sem motoristas. A empresa também tem investido na criação de robôs humanoides, como o Tesla Bot (Optimus), projetado para realizar tarefas

repetitivas ou perigosas, tanto em ambientes industriais quanto residenciais.

A fabricação de carros elétricos, de fato, possui uma mudança significativa no processo de fabricação quando comparada aos veículos a combustão, o que pode criar desafios para as montadoras tradicionais que estão ingressando nesse mercado. Os carros elétricos apresentam algumas vantagens em relação aos movidos a combustão: são mais potentes, possuem menor custo de manutenção e, normalmente, são mais seguros.

Nesse cenário, a Tesla tem se destacado por possuir uma produção em larga escala e tem uma abordagem verticalmente integrada, o que significa que controla grande parte do processo de fabricação, desde o desenvolvimento das baterias até a montagem final dos veículos. Essa integração oferece à Tesla maior eficiência e controle sobre a qualidade de seus veículos, resultando em custos de produção mais baixos.

Entretanto existem alguns desafios que precisam ser superados, incluindo o custo da bateria que é relativamente elevado e a quantidade de estações de carregamento rápido ao redor do mundo. Além disso, a Tesla enfrenta diversos riscos, principalmente em decorrência da concorrência na indústria de automóveis, especialmente por empresas chinesas, levando a pressão nos preços e afetando as suas margens de lucro.

De modo geral, a Tesla demonstra bons fundamentos. As projeções indicam que esses veículos ganharão participação de mercado relevante nos próximos dez anos, e a Tesla está bem posicionada para capturar uma parte significativa desse crescimento, apesar dos desafios da concorrência.

Entretanto, atualmente, as ações da empresa estão sendo negociadas a preços acima de uma margem apropriada de segurança, justificáveis apenas em cenários mais otimistas, o que pode representar um risco

elevado para o investidor. Por esse motivo, optamos por não recomendar as ações da empresa no momento.

Equipe



Gabriel Bassotto

Analista CNPI especialista em

Ações Brasileiras



Carlos Júnior

Analista CNPI especialista em

Fundos Imobiliários



Thiago Armentano

Analista CNPI especialista em

Investimentos no Exterior

Acompanhamento

relatório atualizado em 09.07.2026

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os rankings e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados. Já em caso do ativo receber recomendação de venda, nossa sugestão se refere, única e exclusivamente, à retirada do ativo da carteira do investidor, uma vez que não incentivamos a prática de venda à descoberto.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Thiago Affonso Armentano - CNPI EM-8454, com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são, ou podem ser, titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros. Na emissão deste relatório, a Simpla Invest, controladora do Simpla Club, poderá estar agindo em conflito de interesses em relação ao emissor, podendo (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes e/ou (ii) estar envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

